



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 57ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de setembro de 2018, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **POLICIAL MADRIL**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 114/2018; Projeto de lei nº 115/2018; Projeto de lei nº 116/2018; Parecer nº 17 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2018; Parecer nº 171 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 107/2018; Parecer nº 172 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 108/2018; Parecer nº 56 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Resolução nº 11/2018; Parecer nº 174 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2018; Parecer nº 165 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 11/2018; Parecer nº 160 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 4 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 169 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 104/2018; Parecer nº 27 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social a emenda 4 ao Projeto de Resolução nº 7/2018; Parecer nº 25 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 104/2018; Parecer nº 17 favorável da Comissão de cultura e desporto ao Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2018; Ofício/PGM nº 643/2018, em resposta ao Requerimento nº 424/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 644/2018, em resposta ao Requerimento nº 391/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 642/2018, em resposta ao Requerimento nº 393/2018 do vereador Fernando Hallberg e Serginho Ribeiro. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Carlinhos Oliveira, Paulo Porto, Mauro Seibert, Pedro Sampaio e Josué de Souza. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 55ª e 56ª sessões ordinárias realizadas dia 27 e 28 de agosto de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 64/2018 que institui o dia municipal do Gari no âmbito Municipal de Cascavel, autor Rômulo Quintino com apoio dos vereadores Cabral e Jaime Vasatta. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: Hoje tenho a honra de apoiar esse projeto, eu e o vereador Jaime Vasatta de autoria do meu amigo Rômulo Quintino, projeto de lei nº 64/2018 que institui o dia Municipal do gari no âmbito do município de Cascavel. É sabido por todos a importância do gari à manutenção da limpeza pública de nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidade. O gari é sinônimo de trabalho árduo não importando as condições climáticas seu trabalho sempre é realizado com muito bom humor. É uma classe de trabalhadores esquecida pela sociedade, são invisíveis para a grande maioria, e não recebem o devido valor nem mesmo em seus salários. Eles atuam distribuídos pelos mais diversos locais das cidades trabalhando dia e noite para que a limpeza das nossas ruas e o recolhimento do nosso lixo de maneira correta. Esta Casa não poderia deixar de prestar uma justa homenagem a esses trabalhadores. Dignificar o seu trabalho é mostrar a importância desses homens e mulheres que não medem esforços para deixarem nossa cidade limpa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu só gostaria de acrescentar à fala do vereador Cabral a importância desse projeto, na verdade assim a gente vê que todos os dias é dia do gari. Quem não encontra um funcionário desses todos os dias nas ruas muitas vezes já de madrugada fazendo a limpeza de nossa cidade, nossas ruas. Então, é importante a valorização das pessoas que contribuem com a limpeza na cidade. A cidade hoje está mais agradável, com uma visão realmente bonita, os canteiros bonitos, a grama sempre bem cortada, bastante florida. Isso realmente é contribuição dessas pessoas, desses garis que fazem o trabalho no dia a dia, e a importância desse trabalho também, vereador Mauro que você sempre fala da questão ambiental, também são pessoas que estão lá, vocês podem ver nas imagens, muitas vezes já fazem a separação do material fazendo com que esse material possa ser separado com o trabalho que eles fazem por que isso lá na frente aumenta a vida útil do aterro nosso. Então esse trabalho é muito importante que eles fazem, pessoas que no dia a dia, igual disse o vereador Cabral, foi uma iniciativa lá atrás quando o Romulo Quintino era vereador e hoje é secretário do meio ambiente e ele sabe agora do trabalho do dia a dia dessas pessoas. Então é importante que nós possamos valorizar os funcionários que estão lá dia a dia faça chuva faça sol estão lá trabalhando, limpando a cidade. Então, eu faço parte agora estou subscrevendo também esse projeto, para nós é de suma importância a valorização deles. Obrigado. – Vereador Aldonir Cabral: Com a comprovação desta lei o poder público poderá originar ações como seminários, eventos, a fim de promover o reconhecimento e a valorização da classe. Sendo assim, senhor presidente, peço voto favorável a este projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Damasceno Júnior. - Vereador Damasceno Junior: Fiquei muito feliz com essa lei e quero dizer que esses garis da empresa Ambiental merecem total homenagem, mas também eles mereciam um plano de saúde e serem mais reconhecidos no próprio salário deles, um salário melhor, mais digno, porque é um trabalho muito bonito. É muito fácil a gente falar deles aqui isso e aquilo, mas essa empresa ganha tanto dinheiro do município de Cascavel que podia dar um salário melhor para cada um desses varredores de rua porque eles merecem. E outra: um plano de saúde é fundamental para esse pessoal. Eles têm que ser reconhecidos e nós como vereadores aqui acho que nós poderíamos criar um projeto e pressionar esse pessoal da Ambiental para eles estarem beneficiando esse pessoal porque esse povo merece, esse povo que vai pra rua à noite, a gente sabe como é que é o trabalho deles e eles merecem a sua total atenção. Não só ser reconhecido pelo nome, mas ter um salário mais digno. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Bonito ver eles limpando as ruas. Moro na Rua Amazonas e por 10



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

anos que eu morava lá quem limpava a rua era minha mulher e meu vizinho da frente e vimos que o município pagava para limpar. O Fernando Hallberg está me devendo, eu passei a lista de onde deverão ser feitas as varreduras pra população ter esse serviço para saber aonde que o município paga e não tem a varredura. Depois eu comecei a investigar isso aumentou em 30 as equipes e a minha rua todo dia deles eu vejo eles varrendo em frente minha casa. Então, para população assim dar mais empregos e ter essas pessoas do bem não como um escravo, mas sim como um parceiro da minha rua, são as flores da nossa rua, nós vamos pedir para o Fernando colocar na internet as ruas que o município paga para serem varridas e o povo quando não tiver esse serviço que entre em contato com a gente para nós fiscalizarmos e cobrarmos da Ambiental esse trabalho que é pago com o nosso salário. Era isso. Fico feliz de vocês homenagearem eles, mas eu fico mais feliz quando estão varrendo a minha rua lá na frente, estão fazendo a minha rua eu converso com eles e fazem um serviço bem feito e tem outras ruas da cidade que através do aplicativo que o Fernando vai fazer pra nós o povo vai fiscalizar e vai exigir o cumprimento do contrato. Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Parabenizar o autor Vereador Rômulo Quintino agora representado pelos apoiadores Jaime e Cabral desse projeto visando o dia o dia municipal do gari. Sabemos que é um trabalho árduo, difícil dos catadores, dos garis que recolhem o nosso lixo de nossas casas. Algumas pessoas até reclamam, pessoal passa falando alto e tal, gritando, mas acho que o mais importante é que eles possam estar fazendo a limpeza e recolhendo o lixo de nossas casas. É um trabalho difícil, correm 60 km num dia pulando no caminhão, enfrentam chuva, frio, final de semana, Natal, ano-novo, estão sempre trabalhando. Então, parabéns por lembrar do gari para nós homenagearmos os garis na nossa cidade que fazem um trabalho bonito para nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 64/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 64/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 74/2018 que autoriza a concessão de Direito de uso a título oneroso mediante licitação para exploração do bem público denominado de Estádio Olímpico de Cascavel de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o Projeto de lei nº 74/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Temos dois projetos semelhantes, este aqui nº 74 que legisla sobre o estádio olímpico e o 81 no mesmo debate que legisla no mesmo projeto do autódromo e kartódromo. Votarei favorável por entender que existem, apesar deste mandato ser absolutamente contra qualquer tipo de precarização e terceirização do serviço público, eu entendo que tem espaços públicos que realmente cabem concessão e esse é um deles, tanto este quanto o autódromo e kartódromo. Então, votarei favorável, mas amanhã faremos uma emenda. Eu e Vereador Madril estamos debatendo sobre isso de debater e garantir um prazo máximo dessa concessão que não está na lei e também que a renovação da concessão passe por essa Casa de leis. Eu acho que isso é importante, nosso papel é fiscalizar e legislar, e o papel desta Casa não pode ser subtraído nesse caso. Então, votarei favorável por entender que realmente... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Minha preocupação é que aqui temos 2 times profissionais de futebol, então tínhamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que colocar que quem ganhar a concessão não poderá bloquear o outro. Então, se surgir outro time ele também terá direito de usar o campo pagando um ufir, fazer um negócio assim para que ele não seja um monopólio. Era essa a minha ideia. - Vereador Paulo Porto: Obrigada pela contribuição Bocasanta. Então, votarei favorável por entender que existem espaços públicos que realmente cabe o debate sobre uma concessão pública nesse caso tanto o autódromo que nós vamos debater depois o projeto 81 que é o mesmo projeto do 74 que é o estádio olímpico, mas entendo também ser necessário essa Casa debater um prazo máximo com relação às concessões para que não seja 30, 40, 50 anos como se tentou fazer aqui com o lixo na gestão passada, tentaram renovar para 20 anos o contrato do lixo e nós somos contra por motivos óbvios, e também que a renovação nesse caso desses dois casos aqui passe por essa Casa de leis para aprovação deste colegiado seja ele qual for, nós talvez não estejamos mais aqui, daqui a cinco, seis, sete anos, dez anos. Era isso, muito obrigado. Votarei favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse é um momento extremamente importante para todos nós e ao mesmo tempo de muita responsabilidade, Professor Paulo Porto. São estruturas grandes que temos na nossa cidade, estruturas importantes para o desenvolvimento esportivo da nossa sociedade e nós sabemos a complexidade que é administrar uma cidade do tamanho de Cascavel priorizando saúde, educação, nós precisamos, numa dúvida e já conversamos com vários vereadores sobre a importância dessa terceirização. Eu quero pedir um voto favorável e fazer um apelo ao Paulo Porto e aos demais vereadores pra que possamos discutir juntos essa questão das emendas. O que nós queremos é o melhor para Cascavel, tanto o Executivo quanto o Legislativo. Nós não podemos inviabilizar uma concessão. São empresários que vão fazer grandes investimentos e eles precisam, ter a liberdade e a tranquilidade para fazer esses investimentos. Então, eu quero pedir o voto favorável, desde já agradecer a compreensão de cada um dos nossos vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: A conceição é boa, mas existe uma preocupação quando se faz uma concessão como no caso do Estádio Olímpico de Cascavel. Temos uma preocupação que vem dar ao município uma situação de sair de uma responsabilidade, de um investimento que faz anualmente no local, mas também existe uma preocupação quanto à concessão, se essas pessoas que vão adquirir essa concessão vão conseguir sobreviver nesse estádio Olímpico e conseguir ter retorno para o município quando se fala em esporte e outros departamentos que são usados Estádio Olímpico. Existe a preocupação para que quem consiga ter essa concessão, vamos ver depois de aprovado esse projeto, também eu vou votar favorável a princípio, depois do projeto aprovado quais são os interessados e quais as condições. Isso tem que ficar muito claro porque não adianta fazer uma concessão para um grupo, para pessoas que não vão ter condições de administrar esse estádio e tocar esse estádio. Então, tem que ter muito cuidado nesse sentido para que não aconteça que depois de um tempo esse estádio tenha que voltar para o município com algum prejuízo dentro dele. Então, tem que ter uma grande responsabilidade que nós estamos tomando nessa manhã, não é algo simples, não é algo que é só aprovar, há uma preocupação grande. O Boca levantou uma situação, o artigo 2 do projeto 74 esclarece o que o senhor colocou, o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

projeto essa aqui nas nossas mãos, mas existe uma preocupação nesse sentido. Então, vamos aprovar com certeza, mas temos que estar atentos nessa situação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrado, recentemente houve uma recuperação do estádio Olímpico, da grama, do sistema de irrigação, drenagem, cadeiras, pintura e o senhor tem razão quando fala que a gente tem que ver no projeto e colocar alguma parte que se caso depois devolvido isso volte como estão pegando porque quem vai ficar oneroso pra o município vai ser a população que vai ter que bancar isso novamente. O senhor está correto. Tem que ver de que maneira vai entregar e de maneira quando devolver, vamos pegar isso. – Vereador Celso Dal Molin: Temos situação de empresas que ganham licitações em Cascavel e que não tenha capacidade para tocar aquela obra e acontece que nós tivemos várias experiências aqui, depois de um tempo ela pega a obra e vai executar, a empresa não tem nada, não tem de onde buscar o recurso então temos que ter muito cuidado, quem vai querer essa concepção, se esses empresários, essas pessoas vão ter capacidade financeira para bancar esse local, para bancar essa estrutura, se eles têm condições de usufruir realmente desse espaço, desse estádio para fazer os eventos que tem que fazer que nós sabemos que não estamos falando de um órgão pequeno, e sim de um estádio que gera muita despesa. Então, nós temos que ter muito cuidado nesse sentido para que uma solução hoje não seja um problema amanhã na devolução do estádio deteriorado, acabado e ainda temos um problema com justiça e tudo mais. É muito sério o que nós estamos aprovando, é uma preocupação muito grande, temos que ter muito cuidado no que vai ser feito com essa concessão. A capacidade, quando eu falo capacidade eu estou colocando aqui estrutura financeira, pessoas que sejam do ramo que conheçam o assunto, que saibam o que estão pegando e saibam como vão explorar esse espaço do Estádio Olímpico. Tem que ser muito bem visto e muito bem analisado. Então, seria isso. Vou votar favorável, mas essa é minha colocação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Também tenho uma preocupação muito grande porque temos visto que as terceirizações em Cascavel não estão tendo muito sucesso. Tem agora uma experiência não muito boa com as zeladoras que ficaram com os pagamentos sem receber por alguns dias e aqui em Cascavel tratando do estádio eu vejo com muito mais preocupação. Agora há pouco eu estava no meu gabinete e recebi lá o Toni, presidente do CCR, Cascavel nós temos hoje 2 times na primeira divisão, se cair na mão de alguém será que um não vai ficar querendo puxar o tapete do outro querendo prejudicar o outro. Então, a questão de sobrevivência, a questão de propaganda no estádio é uma situação bem complicada, aquilo ali nós sabemos que recebeu um balaio de dinheiro público esses dias, não sabemos se foi bem usado ou não, teve denúncia aqui nesta Casa de leis, os vereadores estiveram investigando as questões das cadeiras, o fato é que foi investido um balaio de dinheiro lá, custa muito caro para manter, pega e terceiriza esse estádio depois as pessoas não dão conta vão entregar só o esqueleto de volta para o município porque muitas vezes não vai conseguir dar manutenção que deve dar lá. Então, estou dizendo para vocês que eu vou votar favorável, mas estou votando com preocupação porque é uma coisa que custa muito e que ninguém vai ficar botando dinheiro de onde não pode se tirar depois e ali no estádio a gente não vê assim uma luz no fim do túnel que vai dar um retorno, que a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoa vai pegar lá e vai ganhar dinheiro porque o que a gente vê lá é prejuízo... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo em boa parte com a sua fala, mas não se trata de uma terceirização e sim uma concessão, e eu também tenho que falar o que o vereador Jorge Bocasanta falou, essa questão dos 2 times de Cascavel, é preocupante. Eu sou a favor do projeto. Eu acho que o município tomou uma iniciativa em relação a isso, não tem como o poder público aguentar isso tudo, são obras enormes e requer muitos recursos de manutenção, mas o que também me preocupa são algumas festividades que o município tem que o estádio olímpico oferece toda aquela estrutura como essa empresa vai cuidar disso? De que forma? Tem alguns eventos que são tradicionais. Essa é minha preocupação, mas mesmo assim sou a favor do projeto. - Vereador Josué de Souza: Meu voto vai ser favorável, mas tenho essa preocupação porque nós temos que ter um cuidado com o estádio para que a gente não receba ele depois pior do que entregou. Então, era isso que eu tinha para dizer, eu peço voto favorável ao projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Dizer que passou pela nossa comissão de Finanças, Serginho, Jaime, nós estivemos analisando, demos o parecer favorável visto que o projeto atende todas as especificações técnicas e é claro que nós temos nesse momento de votação essa preocupação como o Josué falou, a questão da terceirização, porque a empresa vai ter que suportar todas as despesas com projetos, construções, material, mão de obra e nós os vereadores, a população em geral temos que acompanhar para que não venha a se tornar uma despesa pra o município que qual é a intenção desse projeto? É que tira o ônus do município com a manutenção do Estádio. Então, terceirizando para que uma empresa possa explorar o espaço e manter todas as instalações em ordem, e outra preocupação que temos é a questão dos times tanto profissionais e também os times de futebol amador do município de Cascavel quanto à utilização do Estádio. Então, acredito que depois que nosso prefeito se for favorável e todos favoráveis, nosso prefeito vai fazer a lei, o decreto para regulamentar este leilão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Eu sou a favor da privatização porque foram gastos mais de 10 milhões no autódromo de Cascavel e está lá para os jovens fazerem arrancadão e racha. Eu sou completamente a favor da privatização porque se esses 10 milhões tivessem sido investidos na área da saúde para não faltar leito, quando a gente chega lá tem várias pessoas esperando vaga de leito e pessoas chorando de dor nas UPAs, seria mais bem vestido, e privatizar essas áreas, privatizar sim o estádio, privatizar o kartódromo, o autódromo e o prefeito não ficar investindo dinheiro, jogando dinheiro fora nisso porque é mais importante a área da saúde pública porque mais vale uma pessoa estando bem de saúde do que esses 10 milhões jogados fora no autódromo de Cascavel. Que privatize, então, quem quer esse tipo de coisa que pague por isso, não pegar dinheiro público e jogar no ralo. Isso é dinheiro jogado no ralo na minha opinião e a saúde pública em primeiro lugar. – Vereador Mazutti: Essa questão do estádio que é uma questão de manter foi feito um investimento muito alto no estádio. Então, a empresa que for fazer a manutenção, fazer essa exploração do estádio, possa ter a responsabilidade com seus funcionários, pagar em dia para que não venha a recair sobre o município. Então, acompanhar e sempre estar atento para que o estádio seja utilizado pelo esporte de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu queria fazer um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comentário em relação ao Autódromo, o Orlei está presente na sessão sabe da importância do autódromo para Cascavel. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Estamos falando do estádio olímpico. – Vereador Jaime Vasatta: ok. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Vejo bastante dividido, os vereadores pensando em votar diante da preocupação, não podemos votar diante da preocupação. Eu acho que nós temos que ter aqui subsídios e escopo para poder aprovar um projeto que vai tratar do futuro do esporte municipal. Nós temos dificuldades hoje com o esporte nacional quiçá com o esporte local. O estádio, vários táxis mediante o Ministério Público, laudo de entrega está em 100% do estádio? Nós gastamos na revitalização quase 8 milhões para readequar só que o Cascavel e o CCR, o Cascavel Futebol Clube CCR jogaram ao sobre os táxis para poder promover o evento, me corrija e se eu tiver errado. Então, essa frustração de que um grupo de empresários com um certo domínio financeiro maior do que o outro, isso sem dúvida vai frustrar o outro, um time vai frustrar o outro, isso não tem dúvida e nós lutamos tanto para chegar a primeira divisão, não desmerecendo o FCC, o CCR a gente vê que é um grupo que vem debaixo, que veio galgando, sou prova viva disso, do esforço que vocês fazem e os esportistas estão preocupados. Aqui eu vejo o Sérgio que é nosso campeão paranaense, está aqui hoje e a preocupação deles aqui de não ceder o espaço para utilização temporária, mas pode ser realizado espetáculo artístico, só que há conveniência do concedente da empresa que tiver concessão. Eu acredito que diante dessa preocupação dos vereadores aqui a minha sugestão é adiar a votação e propor uma audiência pública. Chama todos os esportistas e que a audiência pública seja no 74, no 81. Nós temos bastante a discutir, e se quer eles foram chamados. Eu acho que a participação popular é importante. Eu acho que o adiamento da votação aqui conforme rege o nosso Regimento Interno, artigo 146 é possível. Faço esse pedido ao líder do governo que não adianta a gente votar aqui preocupados. Temos que votar convictos porque vamos votar o futuro dos nossos espaços esportivos para iniciativa privada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Concordo contigo porque pela conversa, pela fala do Alécio Espínola já tem gente na fila pra o estádio. Quem são essas pessoas? Tem que dizer o nome. Pelo que você falou ali já tem gente. Deu para entender isso, pode repetir a tua palavra aí que nós vamos ver. Então uma concessão não pode ter pessoas já direcionadas, então eu sou favorável ao adiamento. Então formulo o pedido de adiamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Também nos preocupa perante a comissão de educação. Quando se faz uma concessão, se paga para se ter a sua concessão e nós precisamos garantir que esse recurso também seja revertido ao Esporte e Cascavel, que ele não vá para o caixa geral e o caixa geral que destina o dinheiro. Nós estamos discutindo os valores aqui que são empregados no autódromo, no Kartódromo e no Estádio Olímpico que esse dinheiro, após a autorização, seja reinvestido no próprio esporte de Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: então formulo o pedido de adiamento por 8 sessões. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Professor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Santello). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Parra e Valdecir Alcântara). – Secretário: 16 votos favoráveis e 3 contrários. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários aprovado o pedido de adiamento. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Sugiro que a Comissão de cultura e desporto da casa tome a frente da discussão e convocar a classe e a todos os esportistas da cidade de Cascavel. Sugestão. – Presidente: que a Comissão de cultura e desporto tome a frente na discussão do projeto. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 75/2018 que altera e acrescenta dispositivos na lei nº 6.792 de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a reestruturação organizacional do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Outra situação. Primeiro quero dizer que esporte é saúde, saneamento básica é saúde, cultura é saúde e tudo que você faz no município com investimentos públicos de uma certa maneira gera saúde. Se nós vamos pensar que tudo vai investir em saúde vamos construir 10 hospitais em Cascavel e não investe mas em lugar nenhum. Nós temos que trabalhar em um conjunto, a cidade não se resume... Queremos que a saúde tenha, seja colocada, mas tem que ter tudo um parâmetro e tudo uma ordem para que isso aconteça. Nós queremos dizer que quanto agora ao autódromo, nós temos que lembrar que o autódromo é um cartão de visita de Cascavel. Quando tem eventos no autódromo a nível Mundial Cascavel é colocada. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Estamos discutindo outro projeto. – Vereador Celso Dal Molin: Desculpe, errei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu quero pedir o voto favorável a todos os nossos vereadores. Esse projeto 75 faz parte de uma reestruturação das secretarias da administração e traz as divisões das funções e a reorganização e o melhoramento das secretarias do município de Cascavel, saúde, educação e Secretaria de Finanças e assim por diante. É um projeto importante para o melhoramento do andamento do nosso município. É um projeto que vem ajudar cada um dos secretários, diretores e gerentes. Por isso eu peço voto favorável a todos os senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem organizar que está o município, o Executivo colocando na situação que nós já votamos algumas alterações nessa Casa e organizando tudo isso. Então, é algo que vem para dar um complemento para que possamos trabalhar da maneira correta como está o município querendo através das mudanças que fez em algumas secretarias. Então é uma organização que está sendo feita pra que possamos daqui para frente termos mais resultados com mais eficiência no trabalho dessas secretarias. Então também peço voto favorável ao projeto 75. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Em Itapejara do oeste se diz que conforme o andar da Carruagem as melancias vão ser encaixando, se assentando, em Céu Azul também é assim. Foi aprovada essa lei em 13/12/2017, já é a 3ª vez se não me engano que vem pra ter alteração aqui, em 8 meses é a terceira vez que já vem para ter mudança daqui, mudança dali. Então tem uma preocupação muito grande porque daqui a 20 dias vai vir novamente a mudança dessa lei 6792. Então, a cada 15 a 20 dias está vindo essa lei mudando. Será que ali do outro lado da rua as melancias ainda não se organizaram? Então, vou dizer o seguinte aqui: para que não venha mais esse ano vou pedir adiamento por oito sessões para que eles façam repensem para que daqui 15 dias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não esteja de novo essa lei aqui vindo aqui. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto 75 aqui vem para suportar uma reorganização. Ano passado nós tivemos 37 cargos criados. Esse projeto 11 só chefe de gabinete 40% de aumento no salário, ou seja, o servidor efetivo teve 1.7, o coordenador da Defesa Civil 95%. Estamos impedindo hora extra, veja o esforço da comissão de saúde para que os servidores realmente estejam no seu posto. Isso é uma vergonha. Votarei contrário e a favor do adiamento, mas se for rejeitado, vou pedir voto contrário a esse projeto. - Vereador Bocasanta: Pra ver que o povo da eficiência, da transparência e outras coisas mais... - Vereador Josué de Souza: Questão de ordem. Ele pediu adiamento, temos que votar adiamento. - Vereador Bocasanta: Não terminei de pedir adiamento, estou concluindo. Não estou pedindo, vou pedir então deixa a melancia aqui na Câmara, ela demora, mas a gente se ajeita depois não se muda mais. Então, como é triste o povo mentir para população. Meus eleitores aqui quando vão votar para mim sabem que o louco antes da eleição será o louco depois da eleição, meu caminho é único. Não sei se muitas vezes é bom ou não, mas a gente vota conforme aquilo que eu falo pelo que eu acredito e eu acho. Então, esses carguinhos que estão criando numa crise dessa é igual o Poder Judiciário do Brasil. Poder Judiciário tão corrupto que é pediu 16% de aumento e agora que está fazendo uma jogadinha para tirar auxílio-moradia de quem tem, isso é uma vergonha pra esse país. Então, essa vergonha tem que passar ali pelo lado da Prefeitura e parar de mentir para a população. Estão criando mais cargos, estão explorando aquele cidadão que paga o alvará, aqui cidadãozinho que faz a sua contabilidade lá, tira o sustento da sua bodega, da sua barbearia e estão dando para cachorro gordo. Então, vou pedir o adiamento por oito sessões. Eu gostaria que a prefeitura fizesse as melancias se sentarem ao contrário, em favor do povo e não a favor de uma minoria. Eu peço adiamento agora por oito sessões. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o projeto de adiamento por 8 sessões do projeto 75. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Damasceno Junior, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara). – Secretário: 13 votos contrários e 6 favoráveis. – Presidente: Com 13 votos contrários e 6 favoráveis o pedido de adiamento do vereador Jorge Bocasanta foi rejeitado. Continua em discussão o Projeto de lei nº 75. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Assim como o vereador Pedro Sampaio me preocupa uns pontos desse projeto. Vou citar um aqui como exemplo, a Defesa Civil. Sou a favor que o coordenador tenha um salário adequado porque trabalhei na defesa civil e sei da dificuldade que é você estar disponível 24 horas, 30 dias por mês. Mas eu preciso que esse órgão funcione aqui em Cascavel, eu estou com uma senhora que chegou até o meu gabinete pedindo socorro por Eternit. É umas Eternit simples 4mm, está lá na casa dela descoberta há meses e está lá com umas lonas cima, cada vez que chove, rasga essa lona e a senhora pede de novo socorro, a Defesa Civil vai lá, entrega umas lonas. Eu vi nos últimos meses e anos que a Defesa Civil que já não tinha uma estrutura adequada porque eu queria que alguém que trabalha na Defesa Civil me provasse que a Defesa Civil tem estrutura para atender a população



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Cascavel, vou desmentir na cara porque a Defesa Civil não tem. Ela não tem uma motosserra para cortar um galho de árvore que porventura cair na casa do cidadão. A Defesa Civil não tem equipamento nenhum, tem uns carros cada vez mais sucateados e não atende a população de Cascavel. Dá um desastre se mobiliza a cidade inteira, secretário, nomeados e aqui para quem diz que nomeados não trabalham, quero parabenizar todos os nomeados da prefeitura que vão tudo para rua atender, mas antes de entregar uma lona e achar que resolve o problema, a Defesa Civil tem, pode e deve atuar em caso de desastre. Quando destelha uma casa principalmente daquelas pessoas humildes é dever da Defesa Civil socorrer a população. Eu já presenciei casos de casa queimada e a população ficar mendigando por uma Eternit quando é dever da Defesa Civil. Então, mais do que aumentar o salário do coordenador gostaria de ações da Defesa Civil, não o dia de chuva sair todo mundo doido entregando lona e depois esquece a população. Então, gostaria realmente mais do que tirar uma abelha que nós aprovamos aqui que a Defesa Civil realmente recuperasse as casas daquelas pessoas que não têm condições e se enquadram no programa de Defesa Civil. A Defesa Civil tem recursos pra construir um prédio lindo lá, mas se você ligar 199 quase sempre ninguém atende ao telefone ou é atendido por um estagiário ou não atende aí você não encontra, vamos aumentar o salário do coordenador, vamos, mas vamos cobrar que as pessoas que precisam realmente sejam atendidas. Existe recurso para isso se não a gente entrega tudo na mão do bombeiro. Eu tenho certeza que vai fazer um trabalho excelente que é o Corpo de Bombeiros, mas já que é Defesa Civil municipal que realmente funciona, não só naquela madrugada de entregar lona porque isso, voluntariado, todo mundo faz, mas na hora de recuperar, de dar assistência é o que precisa funcionar. Então, vamos aumentar o salário do cidadão, mas que também tenha organização. Todos os descritivos que estão aqui, quando eu estava lá nomeado eu peguei 8 estagiários e a gente saía em campo. Quem faz o trabalho são os estagiários que devem ganhar uns 300 pilas por mês. A gente precisa pensar na organização da defesa civil. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Impressionante. Quero parabenizar os servidores públicos da prefeitura, então porque não abaixa um pouco o salário dos secretários que ganham mais de 15 mil reais e trabalham pouco porque tudo que eu pedi como vereador desta Casa de leis não tive um respaldo positivo como a Secretaria de obras. Tudo que eu peço lá não fazem para mim. Os caras ganham tão bem lá, mais de R\$ 15.000,00 por mês e tem servidor que ganha uma miséria, que deveriam ganhar bem mais. Ficam as minhas palavras e que eu tenha respaldo das secretarias do município de Cascavel, dos secretários que ganham tão bem. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Bocasanta: Parra, sua conversa vem de encontro o que estou pensando aqui, vamos adiar pra corrigir. E tu votou contra esse adiamento. Você falou minhas palavras, tirou da minha boca e só não quis discutir, e só não quis discutir mais 8 sessão para nós fazermos o dever correto. - Vereador Parra: Era isso. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Só voltar um pouco o tempo. Falamos em promoções, política nacional, defesa civil, temos aqui departamento de gestão financeira, bem estar anima, turismo e tantos outros importantes. Só vamos ajustar os fatos: quando se coloca qualquer situação de uma coordenação departamento de um secretário, departamento de execução nós temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que ter uma responsabilidade enorme. Sempre coloco dois fatores: direitos e deveres. Cada pessoa que está num cargo temos uma fala muito simples quando a pessoa é servidor, é servir a população. Essa pessoa que se dá o direito, o trabalho e sai candidato a vereador, a prefeito ou mesmo quando ele é um agente de uma comissão, de um departamento, diretor, um gerente ou está trabalhando a favor da população tem que se dedicar. Então, esse departamento, vejo com bons olhos a criação e a nossa fiscalização tem que ser firme. Com certeza o trabalho do vereador é fiscalizar se o dinheiro que está sendo colocado de forma correta nesses departamentos, se estão fazendo seu dever de Casa, estão trabalhando a favor da população. Eu acho muito importante, Bocasanta ao longo da sua história um trabalho belíssimo que é uma pessoa que você fala do povo que está lá aquela senhora que vai lá no hospital e vai com a enfermeira, então o atendimento de qualidade em todos os departamentos. Tratar bem respeitar o ser humano tem que ser para sempre, não é só porque... o preciosismo, egocentros tem que parar com isso. Estamos dando condição a esse departamento funcionar, dando condição a prefeitura de trabalhar, por isso estarei votando de forma favorável porque tem departamentos que estão sendo criados que não existiam antes. Quando eu falo de causa animal, até para população entender, é saúde pública e tem pessoa que ainda acha ruim. Saúde e qualidade de vida. Se a pessoa não tomar uma água, se a pessoa não fizer uma atividade física, andar de bicicleta e vai querer depois ficar mal vai aonde? Na UPA. É igual carro, é manutenção e as pessoas têm que ter essa ciência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando que a maioria dos cargos só está mudando a nomenclatura, poucos estão sendo colocados a mais e alguns estão sendo retirados também. Então, não é tão grave como estão colocando aí. Realmente concordo, tudo é saúde. - Vereador Serginho Ribeiro: Quando falamos em automobilismo gera emprego, economia. Quando falamos em futebol geração de responsabilidade também que muita gente trabalha a favor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Não adianta criar divisão com altos salários e não dar motosserra pra defesa civil trabalhar. Um exemplo: temos a divisão de atenção especializada, 6.432, 28% das consultas de Cascavel de especialidades não vão no CISOP, não vão. Então, essa divisão não funciona, não é assim. Eu acho que não é só criando cargos que vai funcionar. - Vereador Serginho Ribeiro: Então, a cidade de Cascavel cresce todos os dias. Cascavel, não é o sitiozinho iluminado, não é para algumas pessoas, é para todo mundo sem populismo. Nós temos que votar conscientemente. Não tenho dúvida vendo as ações agora dois terminais sendo inaugurados. Quanto tempo se fala em economia na cidade de Cascavel, parabéns porque na verdade enfrentamento tem que ter e aqui tem pessoas aí com um trabalho sério aqui em favor do esporte que estão merecendo, querem carinho, querem respeito e querem ajudar a cidade a crescer. Por isso nós temos que ajudar também as pessoas a desenvolver projetos como esses. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Só para lembrar que nós repassamos mais de 3 milhões para os bombeiros e participa desse dinheiro vai pra defesa civil. Sou a favor, porém, estão passando para o caixa geral da União, do estado quase 7 milhões que é nosso dinheiro, que é taxa de vistoria e ninguém fala, nenhum deputado até agora se levantou para falar nisso. Então, nós estamos misturando as coisas aqui só para lembrar aos senhores que antes da fala nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estamos falando de uma coisa estão misturando o outro já repassam para os bombeiros mais de 3 milhões só pra lembrar aos senhores. - Vereador Serginho Ribeiro: obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Estive analisando aqui, no meu entendimento estão sendo criados 11 cargos, não são mudados, não estão sendo nem extinguidos cargos e são só cargos... se cria a divisão automaticamente você cria o cargo de gerente de divisão, e pelo impacto orçamentário aqui no ano que vem nós teremos R\$ 763000,00 e em 2020 R\$ 802.000,00 a mais, quase um milhão de reais. Nós já estamos com o alerta ligado com relação ao limite prudencial aqui e nós inclusive cortamos as horas extras, estamos com postos saúde desatendidos, então eu via com muito bons olhos como há dúvidas com relação a esse projeto que não serão sanadas e um dia que esse projeto fosse então adiado por algumas sessões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só lembrando que foi diminuído o número de secretarias e elas foram agrupadas, e quando você falou ali também falaram de recursos, nós temos agora a LDA, a LOA, PPA que o recurso deve ser colocado. Quando ver que eu tenho um um setor que não está tendo o recurso suficiente como é o caso da Defesa Civil colocada pelo vereador, então vamos colocar agora, nós vamos estar fazendo audiência pública já estaremos votando até o fim do ano, vamos colocar recurso nas secretarias pra suprir essa necessidade e até com destino como foi no caso Eternit. Eu só quis colocar que temos que lembrar que se deu um pouquinho mais nessa situação, foram tiradas algumas secretarias e algumas foram diminuídas a sua capacidade. - Vereador Fernando Hallberg: Mesmo que foram tiradas, nós criamos uma fundação e na soma no total tira a secretaria e cria órgãos administrativos, aumentamos o número de cargos e depois ainda veio mais uma reforma, mini reforma e aumentou 37 cargos. Agora de novo estamos aumentando mais 11 cargos, nós temos que lembrar que nós pagamos 180.000 reais pra Dom Cabral fazer uma consultoria no início do governo para que então fosse feita essa reestruturação administrativa com o objetivo de economizar e otimizar o serviço público, e agora a prova que não funcionou é que nós já estamos na terceira mini reforma administrativa. Então, eu vejo com muitos bons olhos que esse projeto seja retirado de pauta para que a gente tenha uma explicação melhor, por exemplo, dessas divisões aqui quais delas estão estruturadas já? Como é que vai ser a estrutura para ter um gerente de divisão? Nós temos que ser prudentes com relação a isso. Daqui a pouco nós vamos entrar no limite prudencial e aí nós não vamos conseguir pagar o funcionalismo público. Nós temos 505 cargos que aprovamos na área da saúde aqui esses dias e que não vão ser chamados porque nós não temos como pagar e aí nós vamos aumentar mais 11 cargos em comissão nesse momento? Então, eu acho que existem dúvidas com relação a esse projeto. Eu gostaria então de pedir vistas a esse projeto que a gente pelo menos estude mais uma semana sobre ele. – Presidente: Vamos à votação do pedido de vistas do vereador Fernando Hallberg. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Damasceno Junior, Mauro Seibert, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Serginho Ribeiro, Fernando Hallberg). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Olavo Santos, Cabral, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Professor Santello, Valdecir Alcântara). – Secretário: 11 votos contrários e 8 favoráveis. – Presidente: Com 11 votos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contrários e 8 favoráveis pedido de vistas rejeitado. Voltamos à discussão do projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Respeitosamente vou discordar do Hallberg. Nós temos nossas diferenças e nosso consenso, nem sempre otimizar a máquina pública é enxugar a máquina pública. Tem que combater esse mantra liberal que tem que liquidar e terceirizar tudo e diminuir. Eu entendo que às vezes tem que aumentar para garantir que o povo seja atendido. Se aumenta a população obviamente a máquina pública tem que aumentar para dar conta de atender de maneira com qualidade à população. Não é à toa que a gente briga aqui para concurso, por cargo tanto na saúde, na educação, ou seja, é um contrassenso a gente achar que sempre quando aumento é ruim, mas eu queria fazer um pedido ao líder da base: se é possível amanhã antes da sessão o setor de planejamento ou alguém da prefeitura viesse aos vereadores e tirasse todas as nossas dúvidas. Eu tenho algumas que a priori eu não vejo nenhum problema aumentar cargo desde que seja para atender melhor a população. Creio que é o caso, mas eu gostaria de ter esse debate para votar com mais tranquilidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Amanhã às 13:30h no plenarinho. - Vereador Paulo Porto: Pode ser. Contemplado. Nem sempre otimizar a máquina e melhorar a máquina é enxugar máquina, às vezes é deixar ela mais fortalecida. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Novamente suas palavras bastantes interessantes devido ao fato também que tem casos de departamentos que não foram criados ainda, não existe em Cascavel, como o departamento da causa do bem-estar animal, exige uma coordenação, exige alguém para que entenda e dê realmente um segmento porque ainda é novo, uma novidade pra Cascavel. Nunca se houve uma política pública voltada à causa do bem animal, por isso a importância de várias situações que nunca aconteceram na cidade. Então, também acho bastante interessante e pertinente essa tua fala e juntamente com o líder do governo que nos traga mais algumas informações para que possamos avançar na cidade Cascavel. Muito obrigado. Próprio Obrigado. Então, encerrando ver a possibilidade dessa conversa entre os vereadores, quem tiverem interesse de entender um pouco se possível então uma e meia da tarde amanhã no plenarinho tem um debate com o Executivo para tirar as dúvidas que forem necessárias. A priori eu entendo às vezes é necessário aumentar a máquina pública. Temos que combater esse mantra liberal que a gente acaba às vezes acreditando. Nem sempre o Deus mercado resolve tudo, às vezes o estado geralmente o Estado tem que trabalhar as políticas. Então era isso, espero que dê certo amanhã que a gente ouça o Executivo no sentido de justificar esses aumentos de cargos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Você sabe que nossa diferença é pouca. Acho que o serviço público tem que ser organizado e dar resultado igual o serviço particular. Como vamos justificar pra população de Cascavel que ganha milhão na Coopavel salários desse tipo porque ele é só amigo do rei. Então, assim fica meio triste Paulo e você há de convir que um professor ganha 2 mil por mês e o puxa saco 8000, 12000 sem qualificação. Então temos que aproximar mais a nossa distância e amanhã nós vamos fazer uma emenda aqui para por as melancias nos seus lugares. Muito obrigado. - Vereador Paulo Porto: Precisamos colocar as melancias nos seus lugares, a nossa diferença é como fazer isso. Eu e o Boca defendemos que a população tem que ser bem atendida em especial a população pobre, a população que necessita de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

governo, e eu entendo que governo se faz muitas vezes com concurso e criando cargos para essas pessoas serem atendidas, mas eu e o Boca no limite defendemos as mesmas coisas, nós temos só que ver como que essas mudanças se ajustam no andar da carruagem. Obrigado. Peço voto favorável pra amanhã debatermos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Eu acho um desrespeito ao pessoal nomeado em cargo de confiança principalmente secretário, dizer que eles ganham demais porque muitas vezes as pessoas estão dormindo na sua casa, levanta lá pelas 4, 5 horas da tarde no sábado, no domingo e os secretários estão trabalhando. Ontem com aquela chuva eles estavam lá em Juvinoópolis. Eles não têm sábado, eles não têm domingo, eles não têm feriado. Muitas vezes eles não têm família. Então, a pessoa vir aqui querer baixar o salário de um servidor público que está servindo e prestando serviço para a população é desrespeitoso. Nós não podemos fazer isso. Se a pessoa acha que ele está ganhando pouco ele tem lutar para que aumente o seu salário, mas não achar que ele está ganhando pouco querendo diminuir o salário dos outros também. Esse projeto é um projeto necessário projeto que vem atendendo a reforma foi diminuído cargos na primeira vez que o projeto veio aqui a reforma e está repondo. Alguns cargos como o Serginho falou tem que ser criados. Se a arrecadação do município está aumentando, se a população do município está aumentando, as demandas dos serviços também e você preenche com mão de obra e trabalho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: E lembrando que temos secretários que na sua vida circular ganha mais que no poder público. Temos profissionais que fazem parte do corpo de secretários do município de Cascavel, temos que ter muito cuidado com a situação e nós conhecemos todos os secretários, sabemos a capacidade deles, secretários que na sua vida circular na sua profissão ganhariam muito mais do que dentro do poder público, mas achou melhor dar a sua contribuição à cidade e fazer a sua parte. Então, não podemos levar para esse lado de jeito nenhum, o senhor está certo na sua fala. Obrigado. - Vereador Bocasanta: Um aparte - Vereador Josué de Souza: Queria finalizar o mais rápido possível para colocar em votação porque está se estendendo muito esse debate e vossa excelência já falou bastante hoje, pediu vista, voto contrário. Então, eu acho que temos que pedir voto favorável e aprovar esse projeto até em homenagem ao Boca também que é um servidor público que merece também todo nosso respeito. Então, vamos estar votando esse projeto agora. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: A gente quer voltar rápido, mas todos os vereadores aqui estão representando o povo e têm que dar sua opinião para que a parte do Povo seja representada nesta Casa de leis Com a palavra, vereador Olavo Santos. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Bocasanta: É só pegar o imposto de renda dos últimos 5 anos do cidadão e pagar proporcional o imposto de renda dele. Vamos por na lei isso aqui. Uma emenda boa pra o Josué de Souza. Aí vamos ver quem é o pelego e quem é o bom e vamos pagar bem o bom. Mas se ganha milhão, não pode ganhar 15, 20 mil. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: É uma boa sugestão, Doutor Bocasanta, mas creio que precisamos mexer na Legislação Federal para isso. Eu preciso me manifestar a respeito desse projeto 75. Quando eu votei a favor do adiamento é porque eu entendo que sempre a discussão é muito interessante, eu vou pedir ao líder do governo assim como o vereador Paulo Porto que sempre se puder



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

antecipar, trazer mais informações para nós a esse respeito diminuiria bastante o tempo de debate e seríamos bem objetivos, mas eu me lembro quando foi contratado Dom Cabral após os seus trabalhos um dia em conversa com o prefeito ele disse que Cascavel já é uma das prefeituras mais enxutas que tem no Brasil e que muito pouco poderia ser realmente remanejado. É sinal que os servidores e as pessoas que ali estão sempre se dedicaram e trabalharam muito. Eu sempre me preocupei quando ele falava em economia e a população ainda precisando, estamos economizando e a população ainda gritando por melhorias em alguns atendimentos públicos e a gente entende que pra melhorar o atendimento à população que é dever nosso como homens públicos nós precisamos dar estrutura para que a secretaria funcione e aqui eu não tenho nenhum constrangimento em dizer que apoio o projeto, como importante é ajudar o secretário Romulo Quintino lá na divisão de limpeza urbana e resíduos sólidos, como importante e aqui todos nós acompanhamos muito de perto aquilo que se passa na secretaria de saúde onde a gente vê quanto que a equipe toda do Secretário Rubens trabalha. Alguns estão sobrecarregados, nós precisamos cobrar inclusive dos secretários e dos responsáveis precisamos dar condições de trabalho e isso nós temos a obrigação de entender. Não é fazer politicagem porque um cargo a mais, um cargo a menos. O que a população quer é efetividade, que se resolva. Se está ganhando 6.000 um gerente de divisão que bom, que ganhe bem e que trabalhe para isso. É o resultado final que precisamos porque do Floresta ao Guarujá, de São João a sede Alvorada todo mundo quer que o estado que o poder público funcione. Todo mundo precisa ser bem atendido e passa por nós a responsabilidade de dar condições ao prefeito em fazer isso, ao Executivo em por em prática por isso entendo que logicamente algumas coisas poderiam com antecedência ser um pouco mais facilitado o entendimento, mas essa reestruturação organizacional é necessária. Nós fazemos isso quando a gente precisa dentro das finanças em casa, fazemos na iniciativa privada numa empresa para melhorar a competitividade e aqui eu vou votar favorável para que nós possamos dar condições de atendimento digno à população de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Dom Cabral fez um estudo que vem para ser apreciado aqui em parte. Um estudo que nós expusemos o erário público, cifras e a gente discute terceirização, a gente discute criação e o plano vertical dos servidores que não foi contemplado ainda? Você sabe muito bem o que é a pessoa se capacitar para poder fazer jus a sua função efetiva dentro de um governo, e eu já fui de governo, preocupava, estudava só que eu era comissionado e o servidor efetivo que não tem o plano de o plano vertical contemplado que ele que estuda pra ganhar um pouquinho a mais, isso tem que ser levado em conta. Criar 11 cargos tudo bem, Serginho, a gente vê com bons olhos aqui para que ajude a administração, tudo certo, mas não justifica 40% de aumento para o servidor chefe de gabinete de 8 pra 12. Um coordenador da Defesa Civil de quatro para oito. Se não está satisfeito com salário de 4, de 8, vai para casa. Desculpe falar assim, não justifica porque o servidor recebeu 1.7 a analogia que quero fazer aqui é do servidor efetivo. Aí impede hora extra. Temos um caos na saúde. Não vamos misturar a saúde aqui, mas acho que temos que ser prudentes. Como vou esse aumento de 40%, o impacto que nós temos na folha do município com gasto de pessoal já passou de 50%. 700000 em 2019 e mais 800000 em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

2020. É preocupante. Pregava-se uma coisa na campanha hoje é outra. Não faço crítica aqui para afrontar o Executivo pelo contrário é para ajudar o Executivo, ajudar minha cidade porque vou ter que dar satisfação ao meu eleitor, aquele do bairro, aquele do centro, dos prédios porque todo mundo votou em mim seja ele da classe a b c d ou e. Agora não é justificável uma Fundação vir aqui fazer um estudo pra inglês ver e fica picotando em partes isso. Eu criaria 11 cargos efetivos e técnicos, preferiria. Conversando com o servidor ele falou: eu tenho duas pós-graduações, tenho plano vertical a ser contemplada e não fui ainda. Então essa é minha contribuição aqui no anteprojeto lei 75, votarei contrário e amanhã com essa reunião a gente pode quem sabe poder ter aí mais luz, mas de momento votarei contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Escutei um comentário aqui de que se algum empresário está se doando será que só ele é inteligente então? Então ele que vá cuidar das empresas dele e dê oportunidade para outras pessoas inteligentes que tem grandes formações na cidade que estão desempregados. Se o cara é milionário, rico, está se doando eu acho que tem que dar oportunidade para quem está precisando então. Tem muita gente inteligentíssima nessa cidade que está desempregado. Esse aumento é um absurdo agora igual comentou aí o funcionário público teve um aumentozinho desse tamanho, daí para eles aumento grande. Isso é ridículo. Muito obrigado. (-Um aparte) - Vereador Pedro Sampaio: Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Não é que há um movimento contrário ao aumento. Como eles falaram, quando é uma pessoa qualificada, um gerente, quanto maior o salário mais pessoas qualificadas você vai atrair pra função, mas pra cargo em comissão às vezes você não escolhe por essa questão, mas mesmo assim, quando temos uma empresa passando por dificuldade e já estamos com o alerta ligado não é essa a hora de aumentar os salários. Talvez tenhamos que ter cautela com relação a isso. – Presidente: Passo a presidência pra o vereador Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto 75 eu não vou votar mas votaria favorável que acho que é o princípio de deixar o Executivo trabalhar. Nas contas do Edgar votei contrário e se as contas do Paranhos vierem com ressalva vou votar contrário de novo porque o Paranhos temos que dar liberdade pra trabalhar e escolher os profissionais que estão do lado dele. Se no final do ano ou da gestão vir contas com ressalva é culpa dele porque contratou pessoas que não são capacitadas. Então, não tem como vir uma prestação de contas com ressalva ou com erro e quando você tem a capacidade e a liberdade para escolher profissionais para trabalhar tem que pegar pessoas boas e capacitadas e cada um tem a sua determinação, tem que ter o seu objetivo. Então, eu acredito que já teve duas ou três mudanças na secretaria e quando o Vereador Pedro Sampaio, vereador Fernando ficam falando do alerta que já estamos chegando no índice prudencial de aumento, eu acredito também que o secretário do prefeito deve estar avisando ele disso porque quando vier alguma situação de improbidade alguma outra situação que vier de denúncia então as pessoas têm que saber o posicionamento de cada vereador. Então, às vezes quando você quer ajudar alguém você quer ajudar alguém você fica dando palpite, tentando ajudar e a pessoa, acho que a pessoa é ruim, mas no final a gente tem que saber porque às vezes o Vereador Pedro Sampaio faz uma fala, vereador Fernando e eu falo assim palpite tentando ajudar e quando o cavalo é xucro você tem que deixar a corda dele e ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

correr à vontade, aí a hora que esticar a corda vai quebrar o pescoço. Então, não adianta ficar dando conselho. Então, a gente tem que dar liberdade para pessoa trabalhar. Se acha que é prudente aumentar os cargos tem que aumentar, tem que tratar bem a população e tem outra situação também que a gente está vendo agora em época eleitoral é só dar um alerta que agora tem algumas pessoas que também começaram a ter um aumento, não sei se aumentou o serviço dele ou a inteligência aumentou ou ele vai produzir agora com a comunidade ajudando alguns candidatos. Então, a gente tem que ver, mas a gente vai esperando, quando souber a pessoa certa que ganhou a gratificação certa aí a gente vai falar e vai fazer o que é correto. Então, é só um alerta e vamos deixar cada um trabalhar como pode fazer as coisas do jeito que pode e tem que valorizar os funcionários cada um na sua capacidade. A gente também não pode criticar o salário dos secretários que eu acho que tem secretário que é tudo dedicação exclusiva. Não podemos criticar também a fala do vereador Damasceno Júnior que às vezes a gente vê fazendo vídeo, correndo atrás e tentando ajudar a população. Então, só queria deixar essa fala e dizer que a gente, eu pelo menos, acredito que a gente sempre tem que dar liberdade ao Executivo para trabalhar mudar a secretaria, contratar os funcionários, nomear os funcionários que acredito serem capacitados e quando você nomeia e tem quem você nomeou vai ter que dar o resultado no final. Então, não existe justificativa de conta vir com ressalva. Na Câmara de vereadores pelo menos três anos consecutivos está vindo tudo normal o serviço porque os funcionários daqui são pessoas capacitadas, sabem até onde eles podem ir, aonde eles podem chegar e no final vai dar certo. Então, por isso que a gente tem que dar liberdade para o prefeito escolher o funcionário dele, se achar que tem que aumentar cargo eu acredito que tem que aumentar, final de ano vai vir o resultado e a gente tem que ver depois como que vai ficar isso. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Olavo Santos, Cabral, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Professor Santello, Valdecir Alcântara, Carlinhos Oliveira, Mauro Seibert, Paulo Porto, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Pedro Sampaio). – Secretário: 4 votos contrários e 15 favoráveis. – Presidente: Com 4 votos contrários e 15 favoráveis Projeto de lei nº 75/2018 aprovado. Em discussão e votação o Projeto de lei nº 81/2018 que autoriza a concessão do direito de uso a título oneroso mediante a licitação para exploração dos bens denominados de Autódromo Zilmar Beux de Cascavel e Kartódromo Municipal Delci Damião, autor Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não vou repetir o que eu falei a respeito do Estádio Olímpico que é a mesma situação a mesma colocação. Eu estava lembrando aqui que o kartódromo foi locado não sei se foi em 2015/2016 e não deu certo. A pessoa ficou um tempo meio vago, vou trazer essa informação melhor amanhã e acabou devolvendo ao município porque não deu certo a locação, o empresário não conseguiu tirar lucros para manter o local e também ter a sua participação, e o autódromo é algo que traz muito turismo para cidade de Cascavel, quando acontecem eventos é a nível mundial, ele é apresentado então também temos que ter muito cuidado com essa concessão e o que vamos fazer, de que maneira vamos fazer para que Cascavel não venha perder, se investe em turismo e a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

divulgação da cidade tem que analisar se repassando essa concessão para alguém se vai continuar esse benefício ao município de Cascavel. Nós queremos levar Cascavel para o Brasil todo e trazer os olhos do Brasil para nossa cidade e além de alguns outros eventos que conseguem esse patamar, o autódromo tem essa influência e consegue atingir todo o Brasil e alguns outros países com os eventos que acontecem lá. Então, mais uma vez como eu coloquei na situação do estádio temos que ter muita preocupação para que também não venhamos perder todo o investimento que foi feito no autódromo de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Acho que a exemplo do Projeto 74 a sugestão é o adiamento para incluir junto na audiência pública o kartódromo e autódromo. É só uma sugestão que eu deixo ao líder do governo apreciar e também aos demais vereadores. – Vereador Celso Dal Molin: Então, essa colocação é também uma preocupação muito grande neste sentido e não podemos perder algo que a gente conquistou. Muito foi investido e às vezes na época de colher os frutos nós passamos isso pra frente. Temos que ter muito cuidado. Se for para fazer a concessão que ela seja muito inteligente e que não vamos ter prejuízo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Não é de hoje que o automóvel clube vem desempenhando um trabalho bastante forte na cidade de Cascavel. Houve em 2012 pelo que nós ficamos sabendo uma maneira eleitoral de arrumar, ajustar tudo e colocar o investimento do poder público naquele espaço que fomenta a economia, gera emprego traz a cidade de Cascavel a tona no automobilismo e é claro, teve investimento grande, mas eu quero saudar aqui o prefeito Paranhos, secretário Bulgarelli, Ricardo Bulgarelli, juntamente com o Orlei, Massaro, Bittencourt que houve uma reunião com a imprensa e tudo mais e começou a arrumar, está sendo novamente uma revitalização novamente com a empresa na época que ganhou a licitação, depois começou agora uma reforma, um bom senso dessa reforma. Então, é importante sim nós votarmos darmos uma concessão para que possamos ajustar Cascavel e na verdade também trazer Cascavel novamente à tona, investimentos que vão solidificar, ajustar, eu acho importante demais. O poder público hoje está pagando uma conta que nós temos que automaticamente manter, aí você coloca mais ou menos um orçamento no município 20 a 30 mil por mês aí vem aquela questão: o edital tem ficar muito claro porque o edital tem que dar condição também da pessoa poder manter. Se na verdade ficar um custo muito alto para pessoa que vai ter a concessão acaba realmente sendo complicado ele ter a manutenção, o custo da equipe, trazer a mídia a tona, mas eu acho que é importante. Quando nós desafogamos o município uma empresa sólida, séria vai fazer investimentos, vai colocar novamente Cascavel à tona e dessa maneira vai sobrar mais investimentos para saúde, mais para educação e conseguir, e pessoas que estão claramente já fazendo esse trabalho ao longo da história têm trabalho, eles têm o comprometimento já nessa área. Então, é uma licitação importante, é um momento importante para Cascavel porque Cascavel já colocou investimento. Inclusive gastou um monte. Um absurdo e quanto gasta um monte, foi colocada uma grana enorme no autódromo e no estádio também. Tem que falar de saúde sim, mas o autódromo gera fomento da economia, paga impostos, é importante o esporte pra cidade. Não vamos colocar que o dinheiro é o mesmo, vem verbas carimbadas. Saúde é uma coisa, educação outra, dessa maneira, se uma verdade a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente começa colocar tudo no mesmo saco aí não faz nada na cidade a não ser na saúde. Então, é importante para Cascavel termos que sentar com pessoas que já fazem aqui automobilismo e na verdade está sendo uma reforma porque houve do Automóvel Clube, do secretário Ricardo Bulgarelli, do prefeito Paranhos um trabalho sério para poder arrumar aquele autódromo para dar condição, vai ter inclusive um evento final de semana agora gigante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Não tenho nada contra o esporte, mas sou a favor que privatize. Já que o município vai por dinheiro então doe uma área pública igual Maringá doou mais de 100 alqueires de terra pra se instalar empresas que gerou mais de 50000 empregos. Então faça isso pra gerar emprego. Sou a favor que privatiza. - Vereador Serginho Ribeiro: É uma concessão, a única coisa que foi colocada é qual prazo e edital. Passou nas comissões passou pela comissão de orçamento do município e juntamente com vereador Jaime e também Vereador Mazutti, olhamos com bons olhos: Olha, só vamos afogar o município da cidade, não é fácil você pega hoje um orçamento e a gente colocar hoje, você coloca lá 20, 30 mil por mês no autódromo, no estádio coloca 20 30 mil hoje você coloca também na questão aqui também do orçamento no Kartódromo, se o edital não estiver compilado complica. Então, eu sei que a discussão é ampla. É necessário um edital condizente com a realidade pra dar a possibilidade de um grupo de empresários gerar um trabalho sério na cidade de Cascavel. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: É o mesmo discurso do estádio. Hoje o maior gerador de divisas pra o município de Cascavel de empresas privadas é Show Rural e em segundo o Autódromo, projeção nacional e internacional, daqui saíram diversos esportistas aqui cito Pedro Muffato, Jaime Melo Júnior que andaram em pistas internacionais. O custo que terá o autódromo pra iniciativa privada sabemos que é 30.000, 40.000 reais por mês que a prefeitura... o maquinário da prefeitura está lá dentro, temos os presos que fazem o trabalho de limpeza e organização. Quem quer treinar vai pagar quanto para iniciativa privada? Sendo que ele tem uma taxa, o valor da taxa poderia ter essa informação, mas não tenho. Expansão do perímetro urbano, a matrícula diz que é área de urbanização específica, como nós vamos dar uma área de urbanização específica se está dentro do perímetro urbano do município ou fora, isso gera um conflito pra pessoa que vai ganhar a concessão, ou empresário. Me preocupo quando a gente começa a falar em direcionamento aqui pra empresário A ou B. temos que ser imparciais. Temos bons empresários, mas será que estão aptos a gastar 30, 40 mil reais por mês? o maior gerador de divisas do esporte pra Cascavel é o autódromo. Eu volto a dizer: vamos incluir também o autódromo e kartódromo no adiamento junto com o estádio pra que possamos discutir as três modalidades com as classes de esportistas dentro da audiência pública. A duplicidade é soberana e dá voz a população. Nós não temos aqui nenhum representante, não tem juízo formado sobre a concessão, uns querem, outros não querem. Aqui nós temos que ter definição na votação, então sugiro o adiamento também por oito sessões formulado agora oficialmente para que entre na mesma discussão que a presidência da comissão de cultura e esporte possa tratar com a população, com o Executivo, não queremos tirar aqui o brilho do executivo, para que nós possamos discutir amplamente porque área de urbanização específica quando aquele concedente ficar sabendo muitas coisas são restritas por ser beira de BR. Então,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

formulado pedido de adiamento por oito sessões. – Presidente: Em votação pedido de adiamento por 8 sessões do projeto de lei nº 81/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Bocasanta, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Professor Santello, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Mauro Seibert, Mazutti, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Parra, Valdecir Alcântara). – Secretário: 6 votos contrários e 13 favoráveis. – Presidente: Com 6 votos contrários e 13 favoráveis pedido de adiamento aceito. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Lembrando que a comissão de cultura e esporte juntamente com a técnica já definiu a data da audiência pública que será 19/09 a partir das 19 horas aqui na Câmara de vereadores, então todos estão convidados a colocar na agenda essa data. – Presidente: Em discussão e votação Projeto de lei nº 88/2018 que institui no calendário Oficial do Município de Cascavel o evento Bruttus Race, autor Serginho Ribeiro e Gugu Bueno. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Cascavel atravessa um novo momento, é importante dar voz ao esporte, fomento da economia, geração de empregos e tudo mais. O evento é um dos maiores com corridas de obstáculos no Brasil, são mais de 800 metros quadrados de área, vai acontecer agora dia 21 a 23 de Setembro, a data que foi colocada que ano passado foi em outubro e depois de votado esse projeto vai continuar dando voz a partir de outubro. Não é somente um evento, mas mais um estilo de vida que promove competição saudável entre seus atletas sejam profissionais ou amadores. A corrida com obstáculos gera além de um ganho físico, além de um preparo mental para superar as dificuldades da vida, as corridas com obstáculos geram e também exigem participação coletiva dos esportistas que cria uma cultura de ações coletivas não somente no meio esportivo, mas também na sua vida profissional. A importância do evento é incontestável quando se olha o impacto do Bruttus Race na cidade graças ao estímulo de práticas esportivas ao estilo de vida saudável, integração entre as equipes e ajuda do próximo com arrecadação de alimentos como ingressos para o público, além do movimento da economia local. O evento busca desenvolver o espírito saudável para pessoas que em nosso tempo dedicam o momento para saúde e mergulham no stress do sedentarismo. É neste meio que o Bruttus Race visa nos levar para encontrar um tempo para cuidar da saúde física e mental que reconhecidamente traz benefícios ao corpo. A busca pela superação e desenvolvimento da cultura do esporte na cidade está na gênese desse grande evento que alinhado ao caráter social de filantropia coloca o evento como único em nosso município. Então, devido a isso estamos colocando a estima distinta consideração dos nobres e que possamos votar então e instituir também dentro do calendário do município esse evento. É importante darmos voz a um evento como este. Tem a parte social, filantrópica é importante darmos voz ao esporte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Vejo que muitas academias estão fazendo atividade neste circuito que a gente vê na cidade, antigamente fazia fechado dentro das academias. Hoje as academias estão fazendo na rua não com muitos aparelhos, mas aparelho simples, uma tora. Então, acho que o Bruttus Race é mais ou menos nesse estilo, faz aquele circuito onde o atleta faz várias modalidades de esporte no mesmo circuito. Então, até se você puder explorar um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pouquinho mais nesse sentido que vem de encontro da nova modalidade de atividades das academias de Cascavel. - Vereador Serginho Ribeiro: Oportuniza também o interior do Paraná conhecer essa prática esportiva. São atividades levam crianças também e inclui a integração da comunidade. E vai ser destinada essa renda a Uopecan. Então tem a questão também de filantropia. Melhorar a equipe, socialização, auxílio mudo, estreitar relacionamento com amigos principalmente com colegas de trabalho bem como seus pais e filhos, a família. E muito mais. Então promover evento voltado para família onde a competição será apenas um instrumento de união entre pais, filhos e amigos. Gugu Bueno assina comigo esse projeto. Muito obrigado. Seria isso. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 88/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Carlinhos Oliveira: Tivemos o início aí do transporte coletivo humanizada, inauguração do terminal Leste, Nordeste que vai trazer um conforto dentro desses espaços para população, mas aqui venho ressaltar e dizer o que nós já tivemos juntamente com a Cettrans reuniões com relação ao itinerário e aos horários de atendimento à população. Temos espaços no Belas linhas que vai passar pelo Bela Vista, pelo Verdes Campos, Colonial, Pazinato, Lago Azul, Riviera que vão atender a população apenas até às 20 horas e não vai atender sábado e domingo. Nós não podemos admitir que a população fique sem esse atendimento nesses horários principalmente as pessoas que chegam depois da faculdade, do trabalho, da escola e as pessoas que trabalham durante o fim-de-semana voa ficar sem atendimento? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Ontem, sábado pela manhã estivemos lá no terminal Leste acompanhando também o desenrolar da situação, muita reclamação, o pessoal nos procurando bastante, hoje de manhã também tivemos ali na Rua Ipanema, o trânsito já era complicado e ficou mais complicado ainda. Então, precisamos nos reunir com a Cettrans por essa questão também que se você falou dos horários, as pessoas estão reclamando que não estão conseguindo chegar a tempo no seu trabalho, então a Cettrans precisa ajustar muita coisa aí para.... os itinerários e os horários porque antes estava atendendo de uma forma que a população estava acostumada, houve a mudança, o ônibus não está chegando onde chegava antes e a demora que era para ser mais rápido está lento. Então precisamos estar atentos para a população ser atendida. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Acabo de receber 2 ligações de pessoas do Jardim Presidente falando sobre a mudança das linhas, essas pessoas estão se sentindo um lixo porque pessoas de idade tendo que caminhar mais de 500 metros pra chegar até um ponto de ônibus. É nossa responsabilidade buscar essa explicação pra essas pessoas. - Vereador Carlinhos Oliveira: Concordo. E a grande mudança ocorreu na região norte. E hoje passei em alguns pontos que foram tirados os abrigos e tive que orientar a população que o ônibus não ia mais passar ali. Aqui fica nosso apelo a Cettrans porque queremos ajudar a Cettrans. Outro exemplo: ser pessoas que estão dentro da região do Consolata, Brasília não conseguem ir para o Floresta, não tem essa integração. Aqui também na Rua Jacarezinho onde atende a Globo Aves tem vários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funcionários que ficaram sem o ônibus. Então, nós precisamos que a Cettrans nos ouça para que nós possamos dar um atendimento de qualidade para os moradores principalmente da região norte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também do Riviera não está conseguindo chegar ao Floresta. A Cettrans falou que vai adequar. Não tem como do Riviera não vir no Floresta porque ali que tem os bancos e tudo mais. - Vereador Carlinhos Oliveira: Lembrando que o pessoal do Riviera e Lago Azul utilizam unidades de saúde e não vai ter acesso devido a esse itinerário totalmente errado. Precisa de adequações pra atender a população. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Mazutti: Peço permissão pra me retirar. – Presidente: Concedida. - Vereador Paulo Porto: Venha falar de contrato, transporte urbano e fraude. Não é de hoje que este mandato vem denunciando as mais diversas irregularidades das empresas de transporte urbano de Cascavel. Veículos sem vistoria, acima da idade das regras contratuais, limitação do meio passe ao arrepio da lei, equívoco nas planilhas de custos, perseguição dos sindicalizados além da precariedade do trabalho dos motoristas e da demissão em massa dos cobradores. Porém, hoje trago mais uma denúncia, tudo indica que é uma fraude cometida contra os usuários do transporte coletivo de Cascavel, uma fraude escancarada praticada diante de nossos olhos em prejuízo ao cidadão cascavelense pela empresa Pioneira. Como todos sabemos ao se readequar uma tarifa há que se constar na planilha de custo o valor x referente ao que as empresas pagam em salário para os motoristas e demais servidores. Essa planilha, esse custo necessariamente leva em conta o piso da categoria que hoje consiste aproximadamente em 2400 reais. No entanto, a empresa Pioneira beneficiada pela trágica reforma da CLT está contratando motoristas não mais mensalistas, mas horistas, que recebem mensalmente em média R\$ 750,00, um terço do piso da categoria. Por que isso é uma fraude? Afinal as empresas privadas podem pagar e lamentavelmente explorar como quiserem seus servidores, porém acontece que essa empresa privada possui uma concessão pública regida por um contrato público e neste contrato público está definido que a tarifa é resultado e determinada entre outras coisas pelo custo do pagamento dos seus funcionários, neste caso os motoristas. Se a Pioneira paga menos que o piso para os condutores por que esse valor não é repassado para tarifa? Nesse caso readequar a tarifa para baixo. Vale lembrar que a empresa Capital que faz o mesmo serviço paga o piso aos motoristas e cobra a mesma tarifa, ou seja, a empresa Pioneira está ganhando mais que a Capital, mas não abate na tarifa, ela ganha mais pelo mesmo serviço, neste caso quem está sendo lesado não é apenas os trabalhadores, os motoristas, mas em especial o usuário cascavelense. Por isso eu afirmo que estamos diante de uma fraude afinal a empresa Capital não adota essa prática de modo que as duas empresas celebraram o mesmo contrato com o mesmo poder público, porém a Pioneira está majorando seus lucros fraude se repassar em serviços públicos aos seus contribuintes e no caso aos usuários valendo-se dessa fraude sem repassar em serviços públicos ao contribuinte, no caso o cascavelense. Algumas perguntas necessitam ser respondidas. Primeiro: isso está na planilha? Segundo: a Cettrans tem conhecimento? Terceiro: quantos motoristas horistas hoje rodam nos ônibus da Pioneira? Quarto: qual o valor poderia ser abatido da tarifa? Quinto: essa economia que seria em benefício do usuário está indo para o bolso de quem? Diante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

disso, este mandato irá além da denúncia e tomará algumas medidas. Primeiro iremos propor uma ação popular contra a empresa de Transportes Pioneira para sanarmos essa fraude e reavermos ao usuário cada centavo que arrecadou e não repassou em serviços públicos. Segundo: faremos uma petição, uma representação ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, pois essa prática adotada pela Pioneira lamentavelmente não é novidade, já aconteceu e acontece em algumas cidades do Paraná e do Brasil e nesses casos o Tribunal de Contas tem sido muito eficaz e tem adotado as providências legais necessárias e cabíveis. Cada vez mais me convenço da necessidade de auditarmos com transparência as planilhas dessas empresas em defesa dos trabalhadores e dos usuários. Esse mandato seguirá vigilante em relação à concessão do transporte urbano de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Se for possível colocar nosso vídeo. Parabenizar pelo Executivo pelo belo projeto, um projeto que foi resgatado lá atrás que foi pago uma parte lá no governo Lísias e eles resgataram. (Exibição de vídeo) Isso é uma reivindicação antiga do bairro Santa Cruz, Paulo Godoi, Palmeiras, Aclimação. No governo Lísias tinham começado esse projeto, parou e numa conversa que eu tive com o então secretário Dillenburg Adir Tormes e falei para ele desses recursos que poderiam buscar junto a Itaipu e aqui fazer um agradecimento a Itaipu, esse rio Bezerra faz parte do Rio Paraná, a bacia do Rio Paraná 3, e isso vem contemplar uma reivindicação muito antiga. Além dessa reivindicação, a valorização daquelas pessoas que margeiam ali, toda uma revitalização e o que a gente também agradece ao poder público que muitas vezes quando eu falei que queriam começar o projeto ao contrário, na região da FAG, eu falei: tem que começar pelas nascentes que é atrás do HU tudo aquilo, descendo e também valorizando toda aquela parte que o pessoal chama do mutirão ali do Santa Cruz e a gente percebe hoje imóveis já sendo construídos ali, imóveis, vamos dizer, de uma valorização mais alta já, que você tinha uma... eu não gosto dessa palavra periferia, eu acho que nós temos que valorizar aqueles trabalhadores que estão lá, mas que ficaram esquecidos um certo tempo, foi feito agora o asfalto em toda aquela região e esse projeto quando eu entrei em 2001 na horta municipal é uma grande reivindicação que a gente vivia falando para as pessoas. Não é um projeto a curto prazo, vocês viram que são 300 dias, mas que vai ter uma valorização muito grande da região e principalmente a valorização daqueles seres humanos que estão ali. Então, parabenizar o Executivo e principalmente a Itaipu Binacional que é um sonho, não só desse mandato, mas de toda aquela população que agora vai ser atendida se Deus quiser. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Só quero corrigir o vereador Mauro que quando começou aquele projeto, o secretário que estava a frente da Secretaria de meio ambiente que formulou todo aquele projeto é um senhor que se encontra hoje em Curitiba no governo da Cida Borghetti, temos que dar mérito a ele pra valorizar o grande secretário que ele foi aqui no município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Agradecer, eu falei governo Lísias que ele fazia parte, então lembrando o governo Lísias incluindo seu Leopoldo. Só pra corrigir. - Vereador Josué de Souza: Eu teria 3 assuntos mas como o tempo é curto vou falar um assunto por cada vez. Quero falar sobre uma viagem que eu e vereador Alécio Espínola fizemos a Curitiba pra reivindicar e levar um requerimento aprovado por todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores pra reivindicar uma UPS pra o Santa Cruz. E um indivíduo chamado Gustavo, estudante de direito, foi fazer nossa denúncia a imprensa de Cascavel primeiramente e depois foram dar plantão em frente ao GAECO tentando denegrir a nossa imagem de vereadores. Achei estranho que a mesma imprensa que estava detonando estes vereadores, na hora de dar a notícia que é improcedente, caluniosa, essa imprensa não cita o nome desse estudante que é o Gustavo Fernandes Bolivar, fala simplesmente “um estudante de direito.” Vão na mídia joga-se um balaio de penas pra cima e depois ninguém ajunta mais. Sempre lutei por quem mais precisa de governo. As pessoas que procuram aparecer ou buscar audiência em cima de pessoas, tinham que muitas vezes se retratar e dizer o que é correto ou não. Sou uma pessoa correta e não tenho medo de ser denunciado por ninguém porque não devo. Vou entrar na justiça contra esse rapaz pra reparar os danos que fez sobre meu nome que é limpo e correto. Esse é um dos assuntos. Quero falar sobre a UPS mas vou deixar pra amanhã. Quero aqui também agradecer a pessoa do presidente Gugu Bueno que não está aqui, que sempre quando a imprensa foi entrevistar disse: não tem cabimento uma denúncia dessas. Os meninos foram, está aqui toda comprovação em uma luta que não é só uma luta deles, é uma luta de todos, mas eles estão nessa frente. Quero aqui agradecer esse presidente e os vereadores que sempre acreditaram que jamais nós estávamos usando o dinheiro indevido do poder público municipal. Era isso que eu tinha. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

POLICIAL MADRIL

Vice-Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário